

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

JANEIRO
FEVEREIRO
2017
N.º 60-SÉRIE III

Que o Cristo Seja Formado em Vós

Serviços Devocionais

Reler para Meditar – Exercício Diário Para o Cultivo da Alma

Duas Forças Poderosas

Um Estudo de Polaridade

Meditação Solar – Aquário e Peixes

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

ENTE

Vivo na única Luz
Que as sombras vence.

Os encontros são meus,
E nada me pertence.

Agindo de fora.
Vibro no centro.

Sou vestuário de Deus.

— **Eduardo Aroso**

A IMAGINAÇÃO DO SER HUMANO É COMO O SOL:

Obra dentro de si mesmo.
O homem é o que pensa.
Se pensa fogo, arde;
Se pensa guerra, está guerreando;
Se pensa em amor, há paz.
Pelo poder do pensamento,
A imaginação se converte num SOL”



— **Paracelso** (1493-1541)

EDITORIAL

“Que o Cristo Seja Formado em Vós” (Gal, 4-19)

Corinne Heline, no seu formoso livro, “o Mistério do Cristo”, refere que o pensamento seminal para o signo de Capricórnio é: “*Que o Cristo seja formado em Vós*”. Estas palavras proferidas por São Paulo, há cerca de dois mil anos na sua Carta aos Gálatas, têm ecoado fortemente por todo o mundo, durante todo este tempo, independentemente, da cor, da raça, do género, ou do estatuto intelectual e social de cada indivíduo.

Paulo apesar de ser judeu da seita dos fariseus, os mais zelosos da Lei, tornou-se o campeão da liberdade cristã em não se sujeitar à Lei. A Lei não faz mais que manifestar o pecado ao indicar um caminho, sem nos dar, no entanto, forças para o seguir. O Cristianismo não só indica a via mas também nos dá a força para a seguir, este deve ser o propósito da religião, dar-nos força para continuar apesar de todos os males que afectam o ser humano.

Sabemos através dos Ensinamentos que o objectivo primário da vida, é a espiritualização da mente, e, para que isso aconteça, tem que haver intensidade na acção (a prova real da vida). A Conversão de Saulo na estrada de Damasco (Act 9, 1-18) é um dos episódios mais marcantes do Novo Testamento; onde o maior perseguidor de cristãos se tornou no maior apóstolo de Cristo; em que a energia usada de forma negativa na perseguição, foi transmutada na defesa acérrima do cristianismo, a religião da Nova Dispensação.

Deixemo-nos de rodeios, a conversão de Saulo não acontece por acaso, há um longo caminho de preparação antes dessa Iniciação, há todo um devir, porque é mesmo disso que se trata, ou seja, Saulo não se transforma em Paulo, sem que o Cristo se tenha formado dentro de si. E tal como Paulo, outros sentiram e sentirão no seu coração que devem arrepiar caminho, mas, depois de terem sido arrebatados a um plano superior, nada mais os deterá, o seu foco é a imitação de Cristo, a questão que se coloca é: com que intensidade? O avanço é sempre directamente proporcional a esta variável.

E para aqueles que pensam que ciência e religião são estanques, que não se fundem, tomemos o exemplo de Blaise Pascal (1623-1662), matemático e físico francês, homem de ciência, com estudos sobre a geometria projectiva, a teoria das probabilidades, o método científico e autor das primeiras calculadoras mecânicas.

Pois é, este senhor teve um dia uma experiência mística, digamos que, como que foi “arrebatado”, e do alto da sua predominância científica, submeteu-se humildemente à autoridade de Cristo Jesus, sentindo que o Seu amor não só nos poderia restituir a harmonia, como também o perdão dos pecados. O conhecimento científico, dizia, empalidecia perante o conhecimento de Deus. A sabedoria divina ia para além de tudo o que já tinha passado pela sua mente! Vivenciou isto de maneira tão intensa que proferiu a frase pela qual ficará para sempre conhecido: “*o coração tem razões que a própria razão desconhece*”.

O Cristo tinha-Se formado nele!



—**António Ferreira**

CARTA N.º 66

Maio de 1916

EXERCÍCIO DIÁRIO PARA O CULTIVO DA ALMA

Quando Cristo visitou Marta e Maria, a primeira estava mais preocupada com a azáfama dos afazeres domésticos do que em escutar as verdades espirituais que Ele ensinava. Por isso Jesus censurou-a por se afadigar com muitas coisas de menor importância, «quando uma só coisa é necessária»¹. Começemos por notar que é francamente mau desleixar o cumprimento dos nossos deveres, e fugir às tarefas que nos comprometemos realizar em cada dia das nossas vidas. No entanto, e infelizmente, muitos cometem o enorme erro de considerar os trabalhos e obrigações no mundo material como a coisa mais importante, pensando que o lado espiritual do seu desenvolvimento pode esperar um momento propício, quando não tiverem mais nada que fazer. É certo que um número cada vez maior de pessoas admite que se deve prestar mais atenção aos assuntos espirituais, mas arranjam sempre uma desculpa para ir adiando. Dizem uns: «Os meus negócios requerem toda a minha atenção». Dizem outros: «Os tempos estão difíceis, para manter a cabeça fora de água tenho de trabalhar de manhã à noite; mas logo que as condições melhorarem, reflectirei nesses assuntos e consagrar-lhes-ei mais tempo». Outros, ainda, afirmam que certos parentes dependem deles, e, quando tiverem cumprido as obrigações para com esses dependentes, devotarão então o seu tempo ao desenvolvimento da alma.

Não há dúvida que em muitos casos, e até certo ponto, estas desculpas são legítimas, e os que as apresentam estão verdadeiramente a sacrificar-se por alguma coisa ou por alguém. Lembro-me do caso de uma probacionista que uma vez nos escreveu, angustiada, porque os seus dois filhinhos sempre exigiam a atenção dela na altura em que deveria executar os exercícios, tanto o matinal como o nocturno. Desejava ardentemente progredir na Senda da Espiritualidade, mas cuidar das crianças parecia-lhe um obstáculo, e então perguntou-nos o que deveria fazer. Cuidar dos filhos, naturalmente, foi a minha resposta. O sacrifício envolvido em abdicar do seu próprio progresso em prol do conforto dos seus filhos iria ter uma repercussão centenas de vezes superior no seu crescimento de alma do que se tivesse desleixado os filhos por causa dos seus interesses egoístas.

Mas, por outro lado, há muitos a quem simplesmente falta vigor mental para sustentar um esforço contínuo. Por muito esgotantes que sejam os negócios de cada um, é sempre possível dedicar um pouco de tempo, de manhã e à noite, para o desenvolvimento da espiritualidade. É uma prática extraordinariamente boa concentrar a mente num ideal, durante o tempo gasto em carros e transportes públicos entre a casa e o local de trabalho. O facto de haver tanto barulho e confusão, que torna o esforço mais difícil, só por si é uma ajuda, pois quem aprende a focar o pensamento num único ponto sob tais condições, não terá dificuldade em obter os mesmos resultados, ou até melhores, em circunstâncias mais favoráveis. O tempo assim despendido será muito mais proveitoso do que se fosse gasto a ler um jornal ou uma revista, que nos chamam a atenção para assuntos em geral pouco dignificantes.

A mente de algumas pessoas é como uma peneira. Tal como a água escorre através da peneira, também os seus pensamentos voam através do cérebro. Estes pensamentos são bons, maus e indiferentes — sendo os últimos a grande maioria. A mente não mantém nenhum deles o tempo suficiente para os apreender em profundidade, e mesmo assim aceitamos prontamente a ideia de que os nossos pensamentos não podem deixar de ser o que são. Em consequência deste erro a maioria das pessoas adquiriu o hábito de pensar distraidamente, o que as torna incapazes de se concentrar num assunto até que esteja inteiramente dominado. Pode ser difícil de conseguir, mas quem adquirir o poder de controlar o pensamento, terá nas mãos a chave do sucesso em qualquer actividade a que se dedique.

Querido Amigo, em relação a esta série de lições que estás a receber sobre «O Efeito Oculto das Nossas Emoções»², encorajo-te a levar a peito o que eu disse atrás, e que utilizes algum tempo, por dia, para adquirires o controlo dos teus pensamentos. Há muitas sugestões valiosas, e métodos, sugeridos por livros e autores, mas pensarei sobre o assunto e tentarei dar algumas sugestões gerais para uma eficaz concentração do pensamento. Não é fácil porque se trata de um pormenor que depende do temperamento do estudante. Uma tal instrução deveria ser individual, na realidade, em vez de colectiva, para se obterem os melhores resultados.

Max Heindel

¹ Episódio narrado em Lucas 10, 38-42.

² Constitui a Segunda Secção do livro *A Teia do Destino*.

DUAS FORÇAS PODEROSAS

Não é necessário ter um grande poder de penetração, nem um estudo profundo da vida e dos seus grandes mistérios, nem um grande conhecimento analítico para descobrir que existem duas classes de forças subtis e secretas, em sentido amplo, operando através do que chamamos vida. Não é preciso muito discernimento para ver que estas duas forças, forças diametralmente opostas, não diferem apenas uma da outra, mas também são antagónicas.

Actualmente, estas duas forças governam não só toda a humanidade, mas também a natureza em cada fase de esforço humano e animal. Estas duas forças, a que chamamos forças gémeas, ou seja, do bem e do mal, são mais patentes agora do que em qualquer outro período de esforço humano. Cada uma está a lutar pelo domínio.

A natureza do homem há-de ser despertada por meio do prazer e do sofrimento; a sua natureza há-de desenvolver-se por meio destas duas forças, até que pela negação e a ruptura com as leis e as grandes verdades de Deus, tenha sofrido. Este mesmo sofrimento actua como um refinador que traz à luz a fome da alma dentro do homem. Embora ele esteja no mundo da forma, satisfazendo os desejos da natureza inferior, sob a falsa concepção daquilo que lhe parece ser a verdade, não ocorrerá o despertar espiritual até que tenha conhecimento das leis superiores. A religião, com o tempo, será uma saudade interna da forma, que apela ao seu estado espiritual.

Cada indivíduo pode levantar-se e ter êxito pelo esforço e por um elevado ideal de vida, que às vezes alcança. Mas quando não tem nenhuns pensamentos superiores, coloca o seu estandarte no lado do amor egoísta e na ostentação, e responde facilmente à força da maldade. Para ele, são desconhecidos o bem e o mal até que se satisfaça em fazer o mal, que não lhe traz mais nada, a não ser a desilusão e o sofrimento.

O homem vive no mundo da forma e no ambiente material. Deve conhecer as realidades da existência, se se espera que distinga entre o bem e o mal. Há-de atingir os aspectos espirituais e físicos da vida através de uma filosofia que lhe dará o conhecimento de como deve viver para se salvar. A religião não contém um guia ou mensagem completos. Mas um conceito filosófico da religião será agora mais aceitável no homem avançado, que está parado no umbral de uma nova idade. Este homem aproxima-se de um nível no Caminho da Evolução onde procura mais conhecimento e sabedoria.

Mas com esta sabedoria vêm responsabilidades e maiores tentações. Enquanto o homem evolui e percorre o caminho da evolução, o seu poder de vontade há-de pôr-se à prova, porque se é débil, como poderá o Irmão Maior confiar-lhe os ensinamentos mais profundos? Enquanto for débil, o homem não pode passar a graus superiores na escola da evolução. Exames e questionários hão-de ser-lhe apresentados a cada passo da subida.

Porque há-de esperar o homem débil que lhe confiem a ele, os Seres Sábios, o conhecimento de Deus, conhecimento que é muito mais perigoso usado erroneamente, que o conhecimento que se adquire na escola material? Apesar de mais adiantado na evolução, o homem ainda há-de tornar-se mais útil; e se tiver desenvolvido a vontade poderá ser um dos cidadãos mais auxiliares.

Sem dúvida, se não for puro e superior às inclinações sensuais e egoístas, poderá ser muito perigoso e prejudicial, e o seu exemplo para os outros será ruinoso. Pode ver-se esta condição no mundo, quando os pecados de grandes homens da história destruíram nações inteiras.

O mundo está agora num estado de guerra devida inteiramente ao egoísmo e más propensões de homens que usaram o seu poder para ganhar domínio sobre os seus irmãos; homens que estão a trabalhar inteiramente sob a influência dos poderes das trevas. Estas forças são principalmente responsáveis pela queda do homem das alturas espirituais. Temos no livro de Job um quadro da maligna força satânica:

"E um dia vieram os filhos de Deus apresentar-se diante de Jeová, entre os quais veio também satã.
E disse Jeová a Satã: de onde vens? E respondendo a Jeová Satã disse: de rodear a Terra e de andar por ela."

O livro de Job contém uma lição objectiva maravilhosa para o homem, ilustra como Deus tem que o pôr à prova, através dos seus baixos desejos a fim de que o sofrimento, que daí resulta, possa torná-lo mais forte e mais puro.

O sofrimento actua como um fogo refinador, uma dor ardente que separa a escória do ouro. Como o ouro se purifica e a sua beleza se revela pelo seu resplendor, também o espírito do homem iluminará a sua personalidade e tornar-se-á um verdadeiro filho de Deus.

Emerson fala-nos da grande Alma Superior que actua como um vínculo e une todos os homens numa grande irmandade. Podemos observar este efeito a operar à nossa volta neste momento. Este espírito de irmandade é mais potente quando todo o mundo está em guerra, quando o bem e o mal se estão a confrontar e a humanidade batalha para obter a sua liberdade, dos que querem dominá-la. Eles estão, por avareza e egoísmo, dominados pela influência satânica do mal e deixaram o mundo, neste período da evolução, num supremo conflito por justiça.

Hoje, como nunca antes na história, o homem está preocupado com o sofrimento dos seus irmãos, nunca a influência da Alma Superior foi tão potente e o homem nunca sentiu como sente agora, o sofrimento e as lutas dos seus irmãos. A Irmandade Universal nunca se aproximou tanto, nunca despertou tão verdadeiramente como agora, nos corações dos homens, que estão a lutar contra a influência de Satã, lutando para libertar os seus irmãos.

O espírito humano evoluiu pelos vários estados da natureza. De origem divina, necessita de aprender as suas lições através do renascimento e tem de trabalhar para tornar-se um Cristo. É necessário um corpo físico para aprender, por seu intermédio, todas as lições relacionadas com o facto de se tornar um criador, por isso, o Espírito Virgem tem que renascer de tempos a tempos.

Tudo o que é de Deus é puro na sua essência; o mal é apenas o bem pervertido. Quando o homem, no seu largo e laborioso Caminho da Evolução, chegou ao estado em que o espírito se introduziu dentro de um corpo material, gerou-se um grande conflito entre duas forças, ou seja, Jeová e Lucifer, uma força construindo, e outra opondo-se. Depois de um derrube pelo que se chama o mal, há sempre uma reconstrução e pelo conhecimento ganho por esta experiência, alcança-se um estado mais elevado e melhor. Vemos assim, que mesmo sendo o homem criado como um ser imortal, ele está limitado na expressão dos poderes espirituais, pelos sentidos físicos. Quando num corpo físico, os seus desejos o fazem cair no pecado, como nos disse o Apóstolo Paulo, no capítulo 7 de Romanos:

"Sei que nada de bom habita em mim, isto é, na minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. "

O homem batalha agora contra o poder do ego inferior. Imperadores, reis, ditadores, que estão em lugares elevados, têm procurado escravizar a humanidade, opondo-se à liberdade e ao amor fraternal que todos os homens têm o direito de gozar. O homem está a despertar a divindade de cada um dos filhos de Deus. A batalha actual contra os poderes das trevas resultou numa evolução mundial, que está a produzir uma grande mudança tanto no pensamento como na liberdade do indivíduo, daí resultando a queda de governos e nações, e a mudança do mapa de todo o mundo.

Segundo o plano divino o espírito do homem é o governador do seu corpo físico. A qualidade da alma que o espírito construiu deve ter a preeminência sobre o veículo físico, que é apenas a casa na qual o espírito aprende as suas lições. Os Céus, e as lições que aprende pela luta entre as duas forças mencionadas, ensina-nos que o espírito deve governar a sua própria casa e não deve ser o servo a governá-la.

O homem deve aprender a distinguir entre o que é mau e o que é verdadeiro. Não se salva por falar meramente na pureza e na bondade, tem que tornar-se puro e bom, se deseja agradar ao seu Pai dos Céus.

"Em primeiro lugar, devemos compreender e gravar profundamente na nossa memória QUE O PROPÓSITO DA VIDA NÃO É A FELICIDADE, MAS SIM A EXPERIÊNCIA.

A tristeza e a dor são os nossos mestres mais benévolos enquanto as alegrias da vida não são senão coisas fugazes." *Conceito*

As duas poderosas forças já mencionadas influem fundamentalmente no resultado de todas as experiências que o homem tem no plano externo. Estas experiências são a expressão externa das causas iniciadas em vidas passadas. Mas não esqueçamos que todo o mal do qual o homem é culpado não é sempre o resultado de causas procedentes do passado, nem sempre é devido à lei de causa e efeito, ou como os Hindus a denominam, karma.

Os factos maus que o indivíduo cometeu em vidas passadas nem sempre se expressam na vida presente. Só quando o mal cometido prejudicou outros, somente quando trouxe sofrimento e infelicidade aos nossos irmãos, resulta em destino mau. Podemos negligenciar a saúde, ou causarmos perdas que trazem poucos efeitos depois, além da incomodidade ou infelicidade próprias.

Mas maus pensamentos, más acções, quando os admitimos por algum tempo, deixam a sua impressão sobre o carácter que cria tendências que o espírito traz consigo noutra renascimento. Quando se continua o mal na vida seguinte, eventualmente isso termina em crime que prejudicará os outros e trará para nós um sofrimento indizível.

O homem constrói, pelos seus pensamentos e actos, as condições no meio das quais nasce. O espírito renasce no ambiente que está de acordo com as suas vidas anteriores. Max Heindel diz-nos na sua conferência sobre Lucifer, do livro *Cristianismo Rosacruz*:

“Deste modo se obteve o cérebro e o órgão vocal, à custa da metade da força criadora; termo-nos libertado da direcção dos Anjos, o poder de iniciativa para a acção, para escolher o bem ou o mal e a consciência do mundo material são obtidos à custa da tristeza, da dor e da morte.”

Mas todas as coisas trabalham para o bem no reino de Deus, o mundo. Pois o mal transmuta-se mediante a subtilíssima alquimia espiritual em sucessivos escalões de um bem superior, que não poderia realizar-se sem aquele.

Desta maneira o engenho do homem ficou limitado em parte para a criação do corpo e para a sua sustentação. A fome e o frio foram os látigos do mal, que despertaram o engenho humano, obrigando-o a pensar e a trabalhar para prover as suas necessidades. E dessa forma vai aprendendo gradualmente a sabedoria; tem que prover para essas contingências antes que lhe cheguem, porque a fome e o frio obrigaram-no a velar por si próprio e, deste modo, A SABEDORIA É O SOFRIMENTO CRISTALIZADO.

Quando consideramos serenamente as nossas tristezas passadas e extraímos delas as lições que contêm, tornam-se para nós em pérolas de sabedoria e indicadores de futuras alegrias, porque através delas aprendemos a dirigir as nossas vidas com rectidão, e a deixar de pecar, porque a IGNORÂNCIA é pecado, e o ÚNICO PECADO, e o CONHECIMENTO APLICADO é a SALVAÇÃO, a única salvação.

Isto parecerá ser uma afirmação gratuita, mas se tentarmos percebê-la por meio da meditação, descobriremos que é absolutamente certa e tão demonstrável como dois e dois serem quatro. O uso devido da força criativa construiu um órgão que dará ao homem a chave dos mundos internos e o ajudará a criar por meio do pensamento.

Então cessarão a dor e a tristeza, e teremos entrado no caminho que conduz à cidade da paz:

JER-U-SALEM

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JANEIRO	26	11
FEVEREIRO	25	9
MARÇO	26	11

SEREVIÇO DE CURA

	18H30M				
JANEIRO	5	11	18	25	-
FEVEREIRO	1	8	14	22	28
MARÇO	7	13	21	28	-

UM ESTUDO DE POLARIDADE

O horóscopo é, entre muitas outras coisas, uma mandala de sexualidade. A vida de todas as manifestações é o intercâmbio feito pelas Forças Cósmicas, pois expressam as polaridades, dinâmica e receptiva. Aquilo que é dinâmico, referimo-nos como "positivo", "activo," "masculino"; designa "aquilo que impregna ou estimula." Na manifestação física da vida, gerar organismos, é o que chamamos "sexo masculino". O que é receptivo é aquilo sobre o qual se actua; é "passivo", "resultante", "aquilo que recebe a impregnação ou estimulação e nutre a vida nova em expressão activa." Em termos físicos, chamamos a esta expressão de polaridade "sexo feminino". As pessoas estão familiarizadas com os termos "sexo masculino" e "sexo feminino", porque os impulsos generativos são um factor natal na sua própria experiência, e eles são evidenciados na experiência de vida de outras formas, tais como a vida animal e vegetal, percebida por todo o lado.

No entanto, a palavra "sexo" é muito mais ampla nos seus significados. É a vida em acção e movimento; o eterno intercâmbio de poderes vibratórios e os seus efeitos sobre os outros é que o que faz da manifestação, aquilo que é. E isto aplica-se a todos os planos, desde o nível mais denso, e de mais lenta vibração de manifestação material até à própria essência da Fonte Criadora. Cada momento da nossa existência é uma expressão da sexualidade cósmica; isto ver-se-á se considerarmos algumas coisas que demonstram a nossa capacidade de estimular e de ser estimulado.

Fazemos uma pergunta; somos receptivos à informação que nos é dada pela pessoa que projecta a resposta. Nós falamos; nós usamos a respiração como pábulo para as nossas palavras e projectamos o pensamento que incarna em símbolos de som, chamados palavras. Os nossos sentidos de percepção são agentes de receptividade, pelo seu exercício, nós recebemos impressões pelas quais podemos identificar o mundo exterior. Tornamo-nos, nós próprios, perceptíveis aos outros pela nossa acção em movimento e som. Alguém se projecta na nossa consciência; reagimos à sua expressão de acordo com o nosso estado vibratório de consciência.

Estas ilustrações simples, de todos os dias são apenas algumas das muitas que poderiam ser consideradas; no entanto, são suficientes para mostrar que nós, como expressões da vida, somos expressões combinadas de Polaridade Cósmica. Somos de tal modo constituídos, que demonstramos ao longo da vida, de uma maneira ou de outra, a nossa bipolaridade essencial. Entender o "sexo" para significar apenas os atributos da geração física é manter a nossa compreensão ao nível da lama. O filósofo compreende que um princípio – quer seja de sexo ou de outra coisa qualquer - é onipotente.

Na actividade criativa a bipolaridade essencial do organismo humano está maravilhosamente ilustrada. O artista, no seu momento inspirador, abre a consciência à compreensão dos padrões perfeitos residentes nos planos suprafísicos; ele desenha, como se fosse, o poder estimulante que lhe torna possível conceber o padrão ideal, nos termos do seu particular meio artístico. Pela meditação concentrada ele molda essa percepção numa forma, nos planos mentais. Em seguida, através da sua técnica física altamente desenvolvida, ele dá vida a esta versão particular do padrão ideal. Em suma, ele projecta este conceito manifestado no Mundo Físico que, por sua vez, é percebido por outras pessoas que recebem dele, um estímulo do seu próprio idealismo e inspiração. Assim, o artista criativo exerce ambas as polaridades, dinâmica e receptiva; ele funde a sua própria "masculinidade e feminilidade" num acto criativo intensamente focado. Aliás, isto é astrológicamente ilustrado pelo planeta Urano, que está exaltado em Escorpião; Urano é a fusão de Marte e Vénus - a sincronização dos símbolos essenciais dos planetas cujos pontos de regência iniciam os dois hemisférios horizontais - autoconsciência e consciência anímica.

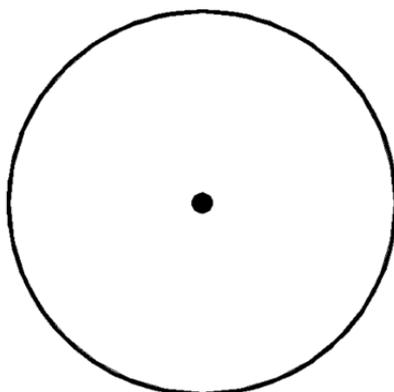
Os alunos - como crianças - estão no processo de integração das suas faculdades através de funções envolvidas em "crescer". Eles recebem um estímulo do professor e absorvem o efeito desse estímulo; mais cedo ou mais tarde eles dão vida ao seu conhecimento, pondo-o em acção no seu trabalho como adultos.

O professor, que, na relação com os seus alunos, actua como um "estimulador" foi, por sua vez, estimulado por aqueles que lhe transmitiram o ensino a ele. Somos todos elos dinâmicos e receptivos na eterna cadeia da evolução.

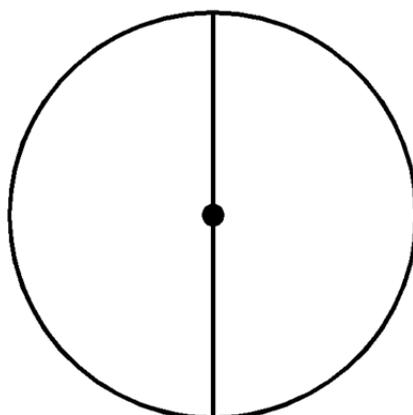
"Masculino e macho" e "feminino e fêmea" são expressões personalizadas da Polaridade Cósmica. A abstracção final desses termos – a sua verdade essencial combinada – resume-se na simples frase: causa e efeito.

Tal como a masculinidade sexual essencial do organismo humano age sobre a feminilidade essencial física, também a fonte criativa actua na e através da manifestação material para o desenvolvimento de toda a sua Vida. A dimensão material - em toda a sua imensidão de expressão espacial - feminina, para o homem cósmico. Esta questão tem sido definida como o "Pólo negativo do Espírito", "Mãe Terra" e muitas outras expressões ou figuras linguísticas afeminadas como estas. Nenhum Pólo existe - nem pode existir - sem o outro; o essencial de cada um é inerente a cada expressão da vida. O horóscopo ostenta isto de uma maneira simples e bonita:

Use três círculos em branco como ilustração: no primeiro, coloque um ponto no centro. Isto é análogo à fonte criativa, manifestando um universo, uma galáxia, um sistema solar ou um ser humano individual. A "Vida" da roda não é mostrada; a sua área é, excepto para o ponto, totalmente em branco. Medite sobre esta roda, pois ela representa uma expressão de vida específica.

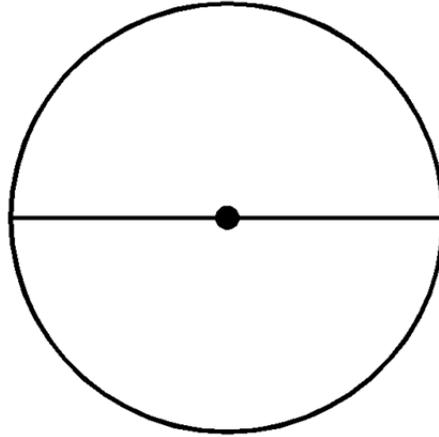


No segundo círculo coloque um ponto central e em seguida, adicione o diâmetro vertical; o círculo agora tem "Vida" – a sua área é diferenciada da forma mais simples possível: divisão, por uma linha, em dois hemisférios. Esta linha vertical é o símbolo abstracto da polaridade dinâmica do cosmos; é o símbolo essencial para a acção geradora do sexo; é o símbolo primário da causa.



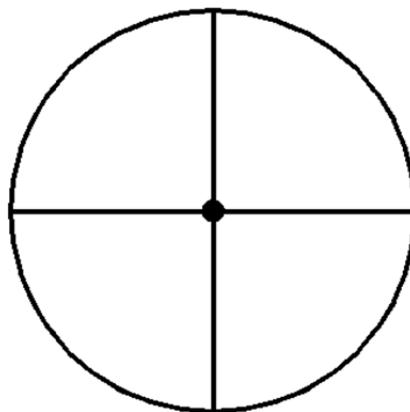
Aplique isto a qualquer horóscopo humano e verifique que esta vertical é o conjunto das cúspides da quarta e da décima casas - as "casas da paternidade". A nossa paternidade é o "primeiro passo," o "agente iniciador", a causa da nossa manifestação no plano físico como seres humanos. Mas, observe bem isto: nós temos, como nossa paternidade, uma combinação do sexo masculino e feminino; um é focalizado na polaridade masculina como sua expressão física e o outro é focalizado fisicamente na polaridade feminina. Os dois juntos geram o nosso veículo físico.

Agora, para o terceiro círculo adicione o ponto central e o diâmetro horizontal. Esta é a representação daquilo sobre o qual actua o agente gerador - o aspecto subjectivo da vida, aquilo que foi gerado e é o resultado da geração.



A vertical é a causa, a horizontal é o efeito. O terceiro círculo, com o diâmetro horizontal, também é diferenciado em duas metades, mas, uma vez que elas são "focalizadas horizontalmente," aparecem como "as contrapartes" das metades verticais. Este diâmetro horizontal é, astrológicamente, o conjunto das cúspides do Ascendente (primeira casa) e do Descendente (sétima casa). A pessoa representada pelo mapa - o nativo - fica no Ascendente, a sua consciência, envolta na sua vestimenta física; ele "Olha através da roda" e no ponto mais afastado, oposto à sua própria casa, ele vê (da mesma maneira que vemos os nossos reflexos no espelho) a sua contraparte, o seu "outro Eu," as suas realizações necessárias – resumindo, - o seu companheiro.

A maravilha, espantosamente inspiradora da simbologia astrológica é aqui mais evidente do que como a combinação de quatro metades num círculo. Adicione na segunda e terceira rodas o diâmetro complementar; o resultado representa os quatro quadrantes do horóscopo individual mas, sobretudo, representa a bipolaridade daquilo que gera e do que é gerado.



Você é um homem; a sua sétima casa é uma mulher; um dos seus pais é um homem e o outro é uma mulher. No entanto, a linha vertical de paternidade representa a bipolaridade da essência dinâmica da vida; a horizontal representa a bipolaridade da essência receptiva. Continuando esta abordagem de forma mais prolongada, vemos que cada factor da roda astrológica é uma combinação de polaridades dinâmicas e receptivas.

Cada homem ou mulher pode ter qualquer um dos signos em qualquer cúspide; o regente do mapa, o Sol e a Lua ou qualquer uma das posições planetárias pode localizar-se em qualquer um dos signos zodiacais independentemente dos signos envolvidos serem considerados "masculinos" ou "femininos".

Somos, então, capazes de reconhecer que se os nossos corpos físicos são especializações de polaridade em sexo gerador masculino ou feminino, a nossa consciência é uma combinação vibratória de ambas as polaridades. Entender os relacionamentos humanos é na realidade, entender a sexualidade vibratória da consciência humana. O astro-filósofo deve cultivar este entendimento se quiser desvendar os segredos mais profundos dos padrões astrológicos.

O astro-filósofo que é pai - pai ou mãe - começa a entender os mapas dos seus filhos quando começar a entender o seu próprio mapa. Na medida em que ele se "desviar" de qualquer coisa na sua própria imagem vibratória, ele será deficiente na interpretação da dos seus filhos. A sua oitava casa é a sua vida generativa, particularmente na relação com o seu companheiro, mas a sua quinta casa é a área da consciência do amor pelo qual ele estende um "convite à vida" a outros Egos que vêm como seus filhos. Todos os pais, num certo grau, expressam o potencial de amor da quinta casa, mas os pais que são astro-filósofos combinam os poderes da quinta casa com aqueles da sua polaridade espiritualizada, a décima primeira. Eles não são apenas pais, eles são amigos; eles não nutrem apenas o corpo, eles nutrem a mente e o Espírito; eles não são apenas "o velho" ou a "minha mãe" - eles são irmão e irmã mais velhos que se ofereceram para partilhar a sua compreensão da vida com aqueles que vêm por seu intermédio. E como astro-filósofos, oferecem aos seus filhos uma perspectiva baseada na compreensão de princípios mais o calor e o consolo de um coração amoroso. Ele, o pai, procurará entender a constituição vibratória bipolar de cada criança e humildemente, procura orientação para uma tomada de consciência clara dos padrões dos mapas dos filhos pois eles representam potenciais para desenvolvimento. Ele tem que compreender os princípios da vida, tal como são representados no padrão da quinta casa do seu próprio mapa e alinhar a sua consciência cada vez mais com os significados essenciais da paternidade como factor na experiência da Vida.

Chegámos a um ponto na nossa abordagem à natureza humana em que já não colocamos os homens em pacotes rotulados "apenas qualidades masculinas" e mulheres só nas designações similares de "qualidades femininas." Tem sido provado que esta abordagem ultrapassada está desalinhada com o espírito da verdadeira investigação. Os homens podem, e às vezes manifestam, uma tendência marcada por elementos da personalidade feminina e o inverso é verdadeiro para muitas mulheres. O astro-filósofo, que é pai, sabe - e sabe com a sua profunda compreensão - que os seus filhos e filhas são combinações de polaridade vibratória e que o seu propósito na vida e o seu próprio propósito em sustentar e orientar é, não se tornarem "apenas homem ou apenas mulher", mas cultivar o poder de expressar o melhor de ambos, de acordo com os requisitos essenciais mostrados nos mapas. Aqui está um ponto importante, que é apresentado como uma base para os pais determinarem o seu efeito vibratório na consciência de um filho: compare o seu mapa com o da criança e se tiver um planeta em conjunção com o Ascendente dela, então saiba que estimula, num grau muito marcado, a vibração do planeta no mapa da criança. Este é um exemplo básico do Princípio de Vibração Simpática - o "princípio de sintonia." Se você, um homem, tiver o seu Marte ou o Sol no Ascendente da sua filha, como um astro-filósofo, é obrigado a cultivar as expressões mais construtivas desse planeta na sua própria vida. Você é a primeira "representação do homem" que a sua filha tem e, na medida em que você pode representar o Sol ou Marte regenerados, como pode ser o caso, contribuirá de forma notável para a ajudar a "registar" uma reacção favorável ao sexo oposto. Os outros planetas funcionam da mesma maneira, mas o Sol e Marte são usados nesta ilustração, porque eles são, em conjunto, - o "padrão masculino básico ou essencial da consciência".

A não regeneração da sua parte, irá estimulá-la (sendo ela criança e impressionável, é muito sensível à sua vibração) a intensificar qualquer “imagem masculina” não regenerada que possa estar registada no mapa dela e, correspondentemente, tornando-lhe difícil, quando for adulta, "clarificar as suas imagens" do sexo oposto.

Aplica-se o mesmo princípio ao efeito que você provoca sobre os seus filhos, a sua esposa sobre as crianças e as crianças umas com as outras.

Este "planeta no Ascendente" é um laço vibratório vital e deve ser estudado com muito cuidado - e os resultados do estudo aplicados conscientemente na vida diária. Pode-se fazer um estudo mais aprofundado sobre qualquer inter-relação entre dois planetas e mapas; observe, particularmente, as relações, nas quais os planetas dinâmicos dos rapazes estão em conjunção com os planetas das raparigas; esta é uma variação do padrão do "planeta no Ascendente". Se uma menina tiver um padrão vibratório "mais masculino" e um rapaz tiver um "mais feminino", e parecem ser fortemente atraídos um ao outro no seu crescimento conjunto, então estude o Urano de cada um em relação ao outro. Urano, como já foi dito antes, é a "combinação do masculino e do feminino". Nas relações entre as pessoas, ele indica as atracções espirituais de grande profundidade e intensidade, e a criança que tem Urano a afectar o outro mapa de forma perceptível, pode ser um potencial "iluminador" do outro. Ajude os seus filhos a compreenderem-se a eles próprios como expressões da Bondade e da Beleza da Vida - que, na verdade eles são - e torne-se num "mediador" - através da sua compreensão astro-filosófica - entre aquilo para que eles tendem instintivamente a ser, e aquilo que os seus mapas indicam que eles podem vir a ser.

Se um dos pais é um astro-filósofo, o outro deve tentar aprender alguma coisa do assunto, para que um grau de reciprocidade da compreensão e da abordagem possam ser uma base para treinar e orientar aqueles a quem foi dada a encarnação. Cada criança tem, inata, uma única imagem de "pai-mãe" exclusiva: talvez haja um laço kármico profundo e difícil entre um dos filhos e um dos pais, ou entre dois dos filhos. A reciprocidade da compreensão astro-filosófica pode ser uma maravilhosa "sintonia" para os pais no seu serviço cooperativo como pais. Estes laços devem ser entendidos por ambos os pais como sendo manifestações da Lei de Causa e Efeito - para serem percebidos como padrões de energia que estão em vias de regeneração através do Amor. Não devem ser postos de lado, nem evitados ou “ignorados”.

A astro-filosofia proporciona um maravilhoso canal pelo qual os pais, que estão inclinados a viver excessivamente centrados nas respostas aos sentimentos e emoções, podem ganhar perspectiva na sua procura de compreender os seus filhos; além disso, dá aos pais um maravilhoso "trabalho de conjunto" - algo que eles podem usar para ajudar outros pais e desfrutar juntos, enquanto viverem. Assim, eles conseguem perceber a verdade de que o casamento é fraternidade, a sua vida é mutualidade, o seu florescimento é verdadeira amizade.

Estudos de Astrologia, Elman Bacher

Informação

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar

No 1º domingo de cada mês, pelas 14H00, no Centro Rosacruz Max Heindel em Minde, durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.



MEDITAÇÃO SOLAR

AQUÁRIO

21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO



Aquário é um signo de constante movimento e condições mutantes. A universalidade, o desenvolvimento da consciência da importância do “grupo” na experiência da vida.

FRATERNIDADE – UNIDADE – SÍNTESE – SERVIÇO DO MUNDO

São algumas das palavras-chave de Aquário.

O Aspirante deverá mudar o serviço ao pequeno para o serviço à humanidade, transmutando a actividade egoísta superficial, e a vivência limitada ao ego, em consciência humanitária sensível, a fim de ajudar as Hierarquias Superiores na implementação do Plano Divino.

PEIXES

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Em Peixes a alma está aprisionada no fundo da matéria.

SENSIBILIDADE – INTROSPECÇÃO – COMPAIXÃO – SIMPATIA

São as palavras-chave de Peixes.

A meta de Peixes é a salvação pelo Sacrifício, passando pela renúncia e o desapego.

O Aspirante deve promover a morte da forma para que se torne possível a libertação do espírito, para voltar à sua fonte nos planos superiores.



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacruzianos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religere) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.